Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: EPIDEMIOLOGIA DA DENGUE, FEBRE AMARELA, ZIKA VIRUS E CHIKUNGUNYA NO MUNICÍPIO DE ITUPIRANGA- PA

Relatoria: GRACILEIDE MAIA CORREA

Autores: Alessandra de Nazaré Correa de Carvalho
Camila Carvalho do Vale

Modalidade: Pôster

Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Há mais de 30 anos o Brasil vive uma epidemia de dengue que parece não ter fim. Mais recentemente, como se não bastasse, o país viu o surgimento do zika vírus e chikungunya, duas novas doenças transmitidas pelo mesmo mosquito da dengue, que se transformaram em verdadeiras ameaças à saúde. Agora, um outro problema vem assustando os brasileiros: o surto de febre amarela, doença que há 10 anos não provocava vítimas no pais. No Brasil, os impactos ambientais causados pela implantação de projetos hidrelétricos de grande escala, implicam em uma série de problemas os quais vão desde as consequências microclimáticas, até problemas de saúde. Identificar os casos notificados de dengue, febre amarela, zika virus e febre chikungunya no município de Itupiranga- PA. Foram nossos objetivos e Justifica-se por ser Itupiranga um dos municípios afetados pela construção da Usina Hidrelétrica de Tucuruí, onde verifica-se o aumento de casos de agravos de doenças endêmicas. Trata-se de um estudo epidemiológico, observacional, analítico e transversal, realizado por meio da coleta de dados secundários no município de Itupiranga-PA, de doenças notificadas como dengue (notificação anos de 2007 a 2016), febre amarela (2014), zika vírus e febre chikungunya (ano de notificação 2016). Os anos de maiores notificações da Dengue no município foi 2007, com 2011 casos de dengue clássica, no ano de 2012, 125 casos e 2013, 165 casos notificados. Já nos anos de 2009, 2011 e 2012, foram notificados casos de dengue com complicações, 1, 2, e 2, respectivamente. A febre hemorrágica ocorreram 2 casos no ano de 2010, e números elevados de casos descartados e inconclusivos durantes os anos de 2007 a 2016. No que se refere aos casos notificados de febre amarela no ano de 2014, houve apenas 1 caso. Zika vírus houveram 25 casos notificados no ano de 2016 e 23 casos de febre Chikungunya. Sabe-se que com o enchimento total do reservatório de hidrelétricas ocorre a incidência de algumas doenças provocadas por vetores, alteração da qualidade da água e do ambiente nas áreas afetadas pelo lago. A construção da usina hidrelétrica ocasionou por consequência mudança ambiental, o que pode contribuir para o aparecimento de novos vetores, ou mesmo a mutação dos já existentes, ocasionando novos agravos e o aparecimento de doenças endêmicas. Pode-se dizer que a ocorrência da febre amarela, dengue, zika vírus e febre chikungunya no Município, pode estar relacionada com a construção da usina hidrelétrica de Tucuruí.